



IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS EM PERNAMBUCO
SUPERINTENDÊNCIA DAS CAMPANHAS EVANGELIZADORAS
Av. Cruz Cabugá, nº 29 – Stº Amaro – Recife-PE
Pr. Presidente Ailton José Alves

INTERCEDENDO POR MISSÕES

Pensando na necessidade de orar, clamar e interceder pela obra missionária e os missionários, vêm à memória o exemplo do apóstolo Paulo (At 9.15; Gl 1.15-16), servo de Deus separado para a esta sublime tarefa: ele demonstrava ser dependente da sua igreja (At 13.1-3; 14.21-26), prestava contas do serviço (At 14.27), recebia com gratidão e regozijo o apoio financeiro dos fiéis (Fp 4.10-19), e, principalmente, contava com as intercessões. O apóstolo reconhecia que a sua chamada e o trabalho que realizava para Deus, em favor dos povos ainda não alcançados, dependiam das orações dos demais servos do Senhor (Rm 15.30-33; 2 Co 1.11; Cl 4.3).

Analisando o tema, podemos elencar algumas questões. Quais os motivos de oração pela obra missionária? Por quanto tempo devemos orar? Estas são algumas perguntas feitas por quem ainda não está familiarizado com a natureza do trabalho missionário, principalmente o transcultural. Mas elas têm respostas bíblicas, e até óbvias, inclusive no contexto sociológico, político e cultural. São muitos os desafios e barreiras para transpor nesses aspectos. Mas, se considerarmos como primordiais os combates de natureza espiritual, a necessidade de intercessores torna-se muito mais gritante. Sejamos intercessores pela obra missionária!

No Seu ministério terreno em favor da raça humana, no afã de que o homem pudesse escapar da ira futura, da condenação eterna e alcançasse a reconciliação com Deus, Jesus nos mostrou a necessidade de orar, dizendo aos discípulos no ápice da Sua dor, num momento crucial: “*vigiem comigo*” (Mt 26.38). Ele os repreendeu por sua negligência: “*Então nem uma hora vocês puderam vigiar comigo?*” (Mt 26.38, 40). Ora, se Jesus em Seu ministério precisou trilhar o caminho da oração, o que dizer daqueles que Ele envia a povos, tribos, línguas e nações? Por isso, intercedemos por missões! O desafio e o sacrifício espiritual justificam esta necessidade!

Devemos interceder porque há obstáculos políticos, leis e costumes que se opõem ao Evangelho. Se não ocorrer uma intervenção divina, o missionário não poderá transpor as barreiras para alcançar o objetivo de ganhar almas para Cristo. Vivemos um momento muito difícil nesse sentido. Apoiados em suas leis e tradições, estando em cegueira espiritual, muitos estão rejeitando a mensagem do Evangelho, acusando os servos de Deus de inimigos e desordeiros como fizeram os de Jerusalém: *“Este é o homem que por todas as partes ensina a todos, contra o povo, e contra a lei, e contra este lugar”* (At 21.28). A igreja é ensinada a cumprir as leis terrenas, mas não abre mão da Palavra de Deus (At 5.29). Como Daniel e seus companheiros em Babilônia, assim, são os missionários mundo afora. Oremos por eles! Culturas, costumes, hábitos, tradições e vícios, são verdadeiros desafios que, sem intercessores, fica bem mais difícil transpor.

A intercessão é muito necessária e urgente, por sua natureza espiritual e seu poder em um terreno espiritualmente tenebroso. O missionário e sua família enfrenta essa realidade, essa hostilidade, uma oposição aos propósitos de Deus em relação ao homem. Jesus veio buscar e salvar o que se havia perdido. O inimigo veio matar, roubar e destruir. O missionário está tratando justamente de mudar essa situação nos lugares para onde foi enviado, através da pregação do Evangelho. Os que se alinham aos pensamentos dos gadarenos não são de acordo com a mudança de vida para bem nem ainda dos seus, se ela lhes deixa algum “prejuízo” (Mc 5.15-17). Por isso o Apóstolo Paulo diz que *“não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais”* (Ef 6.12). Aos Romanos, o apóstolo Paulo pediu que combatessem com ele em suas orações para que fosse livre dos rebeldes que estavam na Judeia (Rm 15.30,31).

O desafio maior da obra missionária é de natureza espiritual. Cubramos nossos missionários e suas famílias com as nossas orações. Escutemos o clamor daqueles que estão espalhados pelo mundo pregando a Palavra de Deus: *“para que Deus nos abra a porta da palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual estou também preso; para que o manifeste, como me convém falar”* (Cl 4.3,4).

Amem!